

Description Record

PT/BPARPD/PSS/FAC

Description level	F
Reference code	PT/BPARPD/PSS/FAC
Title type	Formal
Title	Arquivo Francisco Afonso Chaves
Date range	1869 - 1927-03-05
Dimension and support	4.484 doc., 20 desenhos, 27 provas fotográficas (21 provas p&b em papel de revelação direto, 4 cianotopias, 2 albuminas)
Holding entity	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Producer	Francisco Afonso Chaves
Biography or history	<p>Francisco Afonso Chaves (1857 - 1926). Nascido em Lisboa, vai viver para a ilha de S. Miguel, origem da família paterna, ainda na primeira infância.</p> <p>Em Ponta Delgada faz estudos liceais e em 1879 conclui o curso de Infanteria da Escola do Exército, em Lisboa. Tenta prosseguir os estudos na Escola Politécnica mas desiste e regressa a S. Miguel, dedicando-se às ciências de forma autodidata.</p> <p>Circunstâncias locais encaminham-no para a zoologia, mas é o magnetismo terrestre e a meteorologia que lhe abrem caminho para uma actividade científica profissional. É determinante a encontro em 1887 com o príncipe do Mónaco quando realiza as suas primeiras campanhas oceanográficas e começa a esboçar um projeto internacional de estudos meteorológicos para os Açores.</p> <p>Em 1893 o arquipélago dos Açores liga-se ao continente europeu pelo cabo telegráfico. A partir de então Francisco Afonso Chaves, nomeado para diretor do posto meteorológico de Ponta Delgada desenvolve uma intensa atividade de alargamento e aperfeiçoamento das observações meteorológicas locais que articula com o objetivo da implantação de uma instituição internacional com o apoio de Alberto do Mónaco. Em 1898 Francisco Afonso Chaves é nomeado responsável pela difusão do projeto junto dos principais Institutos e Observatórios europeus com o patrocínio do governo português, o qual o autoriza a, em simultâneo, fazer formação especializada em Paris e no Observatório do Parc Saint - Maur.</p> <p>Em 1899 redige o projeto do serviço meteorológico internacional dos Açores que apresenta pessoalmente em Paris, no Congresso de Meteorologistas, realizado em 1900. Na véspera da apresentação recebe instruções do governo português para retirar o carácter internacional do projeto, que como sendo um projeto de responsabilidade nacional.</p> <p>Em 1901 o serviço meteorológico dos Açores é criado e inaugurado oficialmente pelo rei Carlos I em Ponta Delgada. Inaugura também o serviço da Horta, estabelecendo a ligação entre o Observatório Astronómico de Lisboa e o Observatório Meteorológico de Ponta Delgada.</p> <p>Apesar do empenho de Francisco Afonso Chaves o projeto do serviço meteorológico nunca se tornou no serviço almejado por Alberto do Mónaco devido à escassez dos meios. Nunca se realizou telegráfica à ilha das Flores e o previsto observatório de altitude também vem a ser retirado do projeto.</p> <p>Francisco Afonso Chaves consegue, no entanto, desenvolver os estudos magnéticos e construir um observatório adequado na Fajã de Cima. Inicia os estudos de sismologia, montando em Ponta Delgada o primeiro posto sismográfico do país em 1902 e dedica-se também ao estudo das marés.</p> <p>Mantem de igual modo, ao longo da sua vida o interesse em actividades naturalistas, nomeadamente em zoologia como diretor do museu de Ponta Delgada.</p>
Custodial history	<p>O arquivo pessoal de Francisco Afonso Chaves, após a morte do seu produtor, fica a cargo da única herdeira direta, a filha Angelina Jácome Chaves que após falecimento passa a Margarida Cogumbreiro de Mello (neta) , que o cede temporariamente para estudo ao Serviço Meteorológico dos Açores na ilha Terceira na posse do diretor do Serviço Meteorológico dos Açores e Presidente da Sociedade de Estudos Afonso Chaves, o tenente coronel José Agostinho. Por morte deste, é devolvido o arquivo à família ficando na posse do dr. José Estrela Rego (marido da bisneta Maria da Conceição Cogumbreiro Melo Estrela Rego) até 2003, altura em que é entregue ao sobrinho dr. João Luís Cogumbreiro de Melo Garcia, ficando na condição de fiel depositário. É por iniciativa deste e das herdeiras diretas e bisnetas de Francisco Afonso Chaves, Isabel Maria Cogumbreiro de Melo Garcia e Maria da Conceição Cogumbreiro Melo Estrela Rego, que o arquivo vem a ser entregue em depósito à Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada em 2013 .</p>
Acquisition information	Documentação depositada na BPARPD em 2013 pelas herdeiras de Francisco Afonso Chaves.

Scope and content	<p>A documentação é constituída por correspondência recebida no âmbito da vida pessoal e sobretudo da atividade técnico científica do produtor. Salientam-se como áreas de saber mais mencionadas a meteorologia, biologia, botânica, oceanografia e sismologia.</p> <p>Entre os correspondentes presentes no arquivo destacam-se personalidades de renome científico da segunda metade do século XIX, seja a nível internacional seja nacional. É o caso do Príncipe Alberto do Mónaco e dos seus colaboradores diretos, Jules Richard e Barão Jules de Guerne, Téodores Barrois, Éleuthere Élie Mascart, Fritjof Nansen (prémio Nobel da Paz) ou William Trelease. A nível nacional Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro, José Vicente Barbosa du Bocage, Alberto Alexandre Girad, Frederico Oom ou, num contexto açoriano, os irmãos Canto (Eugénio do Canto, Ernesto do Canto e José do Canto), Amâncio Gago da Câmara (Conde dos Fenaes) e António Borges de Medeiros Dias da Câmara e Sousa (1º Marquês da Praia e Monforte).</p> <p>Existem ainda alguns textos e impressos sobre temas científicos acondicionadas pelo produtor em capilhas temáticas, onde se encontra alguma correspondência, relativas ao estabelecimento do telégrafo sem fios nos Açores, projeto de viagem à Índia (não concretizada), viagem a África, história natural da ilha das Flores, treino militar, observatório de Angra e do Pico, viagem de D. Carlos à Graciosa, expedição Gauss, relatório sobre o serviço meteorológico e sobre temas ligados a meteorologia, zoologia, botânica e entomologia.</p>
Arrangement	<p>A documentação encontra-se organizada segundo critérios definidos pelo produtor.</p> <p>A correspondência recebida está maioritariamente disposta em capilhas ordenadas alfabética e cronologicamente. Sistema que é apenas interrompido nas capilhas que tiveram, por parte do produtor, uma organização temática ou nas de maços de correspondência, que contêm vários remetentes, as quais foram mantidas.</p> <p>Existem, em alguns casos, sinais visíveis de que a documentação foi sujeita a arranjos posteriores ao produtor, que quebraram a sequência cronológica ou das capilhas por correspondentes. Nestes casos, sempre que possível, procurou-se recuperar a ordem atribuída pelo produtor, assinalando-se no campo notas ou referindo a perda de ligação à organização inicial.</p>
Language of the material	Documentação em português, francês, inglês e alemão.
Physical characteristics and technical requirements	Documentos em estado razoável de conservação.
Related material	O arquivo fotográfico de Francisco Afonso Chaves encontra-se depositado e inventariado no Museu Carlos Machado.